

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 01/02 e 02/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **2303 cm**. Em relação ao ano anterior está **82 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): sem leitura de dados para o dia de hoje.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 04 cm**, atingindo a cota de **1054 cm**. Em relação ao ano anterior está **416 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **1516 cm**. Em relação ao ano anterior está **197 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **1400 cm**. Em relação ao ano anterior está **81 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **950 cm**. Em relação ao ano anterior está **47 cm** acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 06 cm**, atingindo a cota de **2133 cm**. Em relação ao ano anterior está **65 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 03 cm**, atingindo a cota de **2057 cm**. Em relação ao ano anterior está **341 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **subiu 13 cm**, atingindo a cota de **1701 cm**. Em relação ao ano anterior está **624 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)						COTAS (cm)	
		SAB 01	DOM 02	DOM 01	SEG 02	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2221	2221	2293	2303	10	82	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	823	837	951	SL	-	-	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	636	638	1050	1054	4	416	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1336	1319	1508	1516	8	197	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1320	1319	1392	1400	8	81	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	896	903	942	950	8	47	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2068	2068	2127	2133	6	65	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1721	1716	2054	2057	3	341	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1026	1077	1688	1701	13	624	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

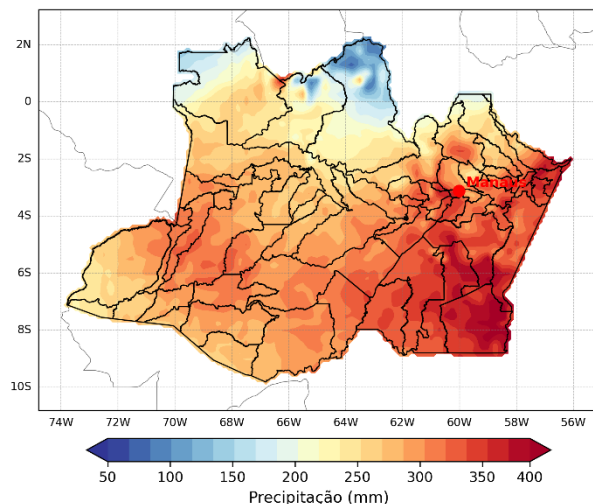
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Janeiro

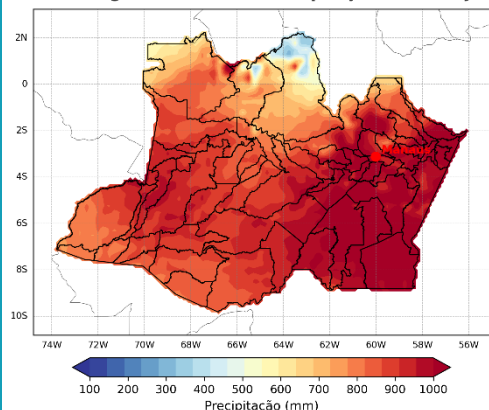
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.

Climatologia mensal de Precipitação no AM — Jan



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM — JFM



Janeiro – Fevereiro – Março

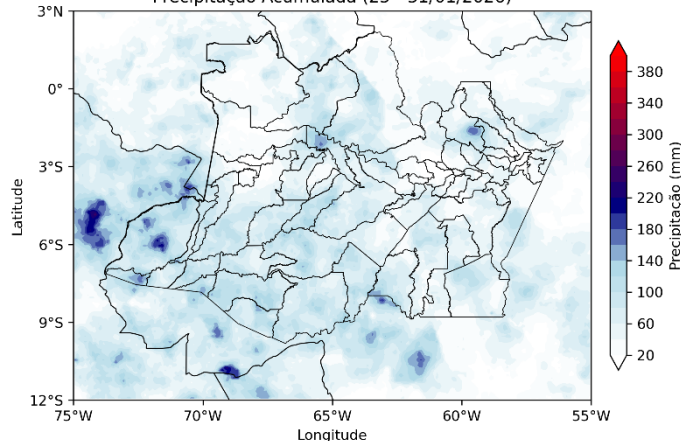
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. O início do trimestre marca o ápice da estação chuvosa na região centro-sul do Amazonas, principalmente, por influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que tem sua máxima atividade no início deste mesmo trimestre. O trimestre é marcado também pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para sul, que ocorre no fim do verão e início do outono, quando exerce maior influência sobre a região norte do estado.

Acumulado Semanal

Semana de 25/01 a 31/01/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 25 a 31 de janeiro de 2026 elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados inferiores a 140 mm em grande parte do estado, com valores entre 145 e 220 mm em áreas setorizadas do sudoeste do estado, Maraã, Presidente Figueiredo e Humaitá.

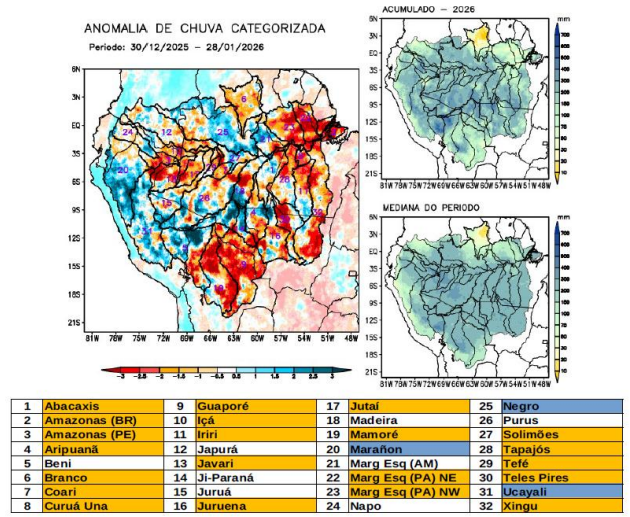
Precipitação Acumulada (25 - 31/01/2026)



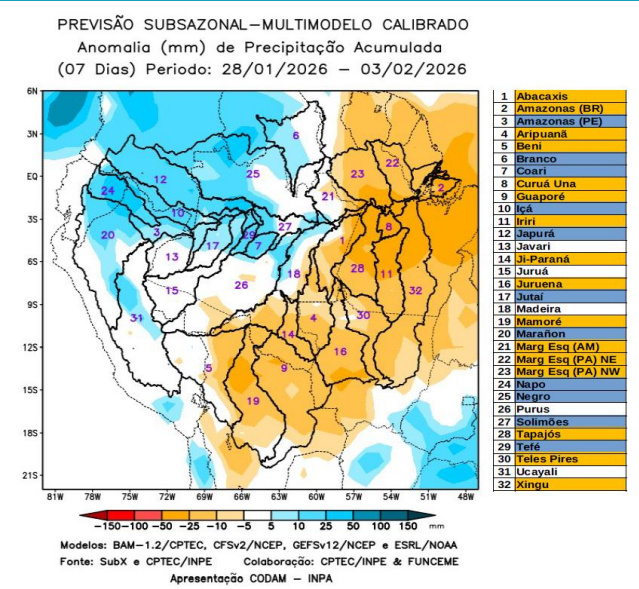
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 30 de dezembro de 2025 e 28 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Jutai, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia foram registradas sobre as bacias do rio Madeira, margem esquerda do Rio Amazonas e bacias dos rios Juruá e Japurá. O rio Negro ficou dentro da normalidade.



Prognóstico de precipitação



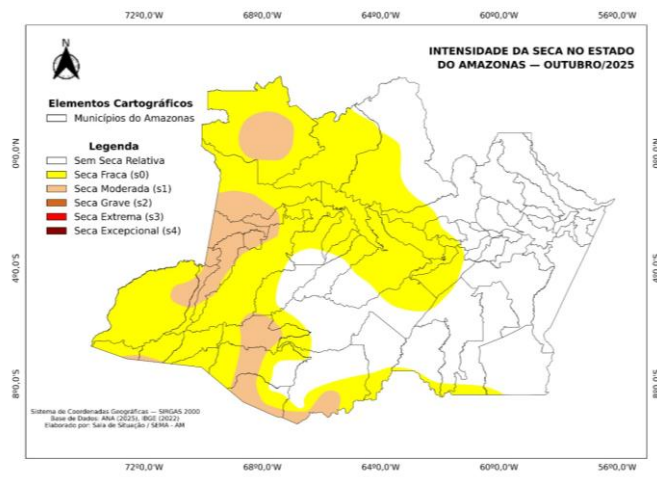
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 28 de janeiro e 03 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas para as bacias dos rios Coari, Japurá, Jutai, Madeira, margem esquerda do Rio Coari, Japurá, Jutai, Negro, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre a bacia do Rio Abacaxis e margem esquerda do Rio Amazonas. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

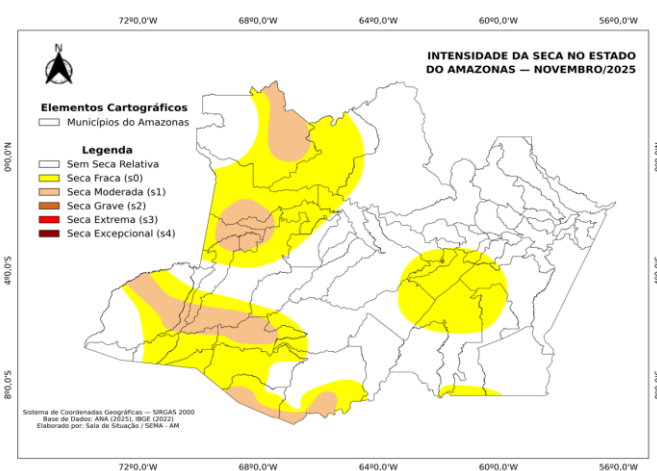
Setembro 2025



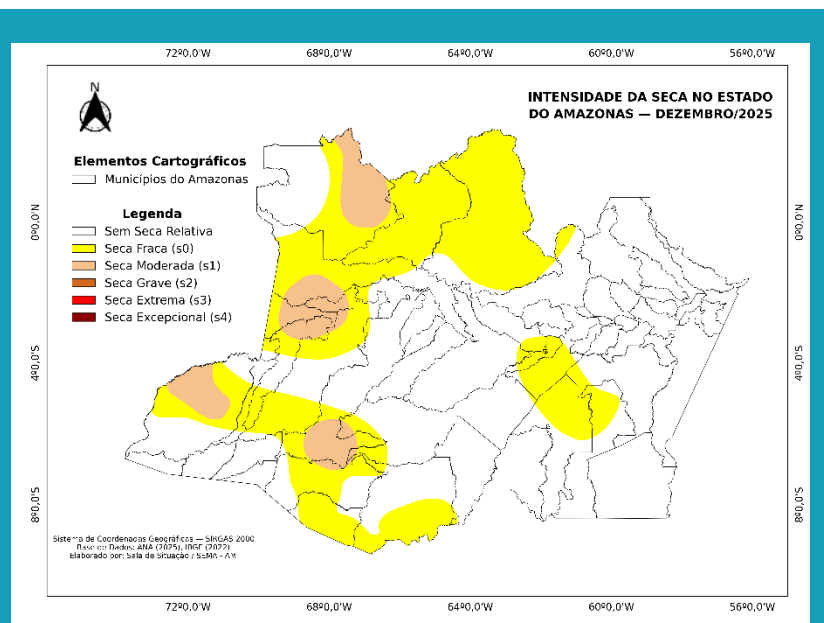
Outubro 2025



Novembro 2025



Monitor de secas

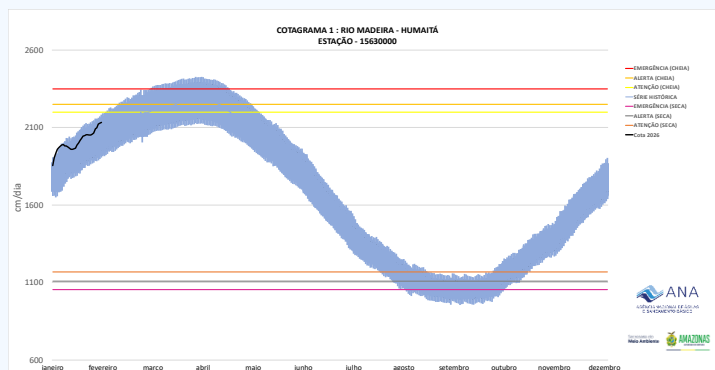


Situação da seca no mês de Dezembro

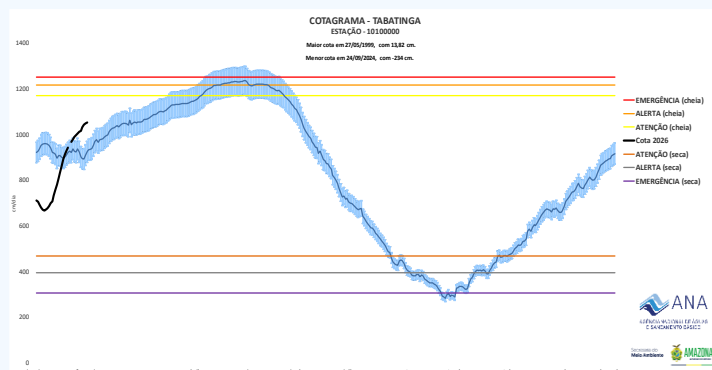
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

Cotagramas

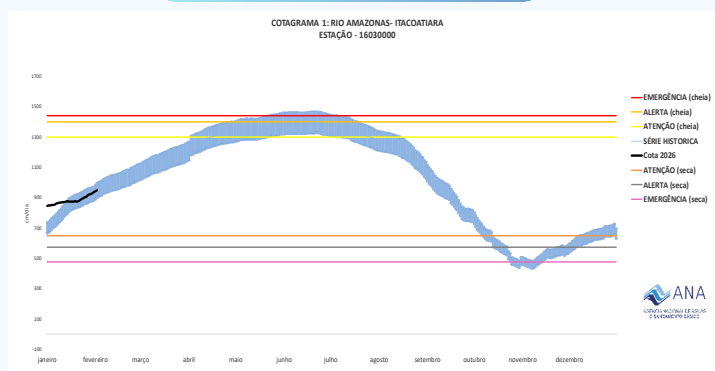
Rio Madeira - Humaitá



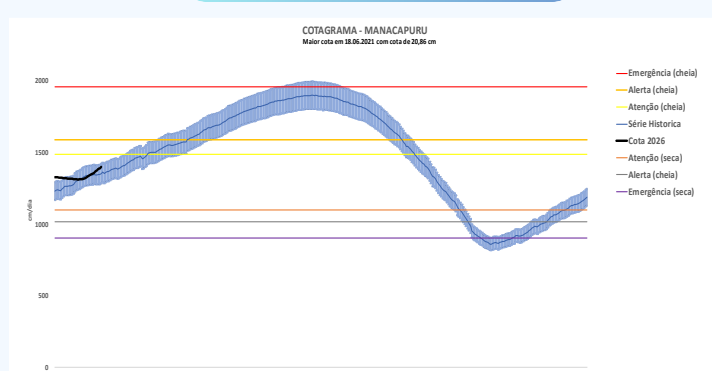
Rio Solimões - Tabatinga



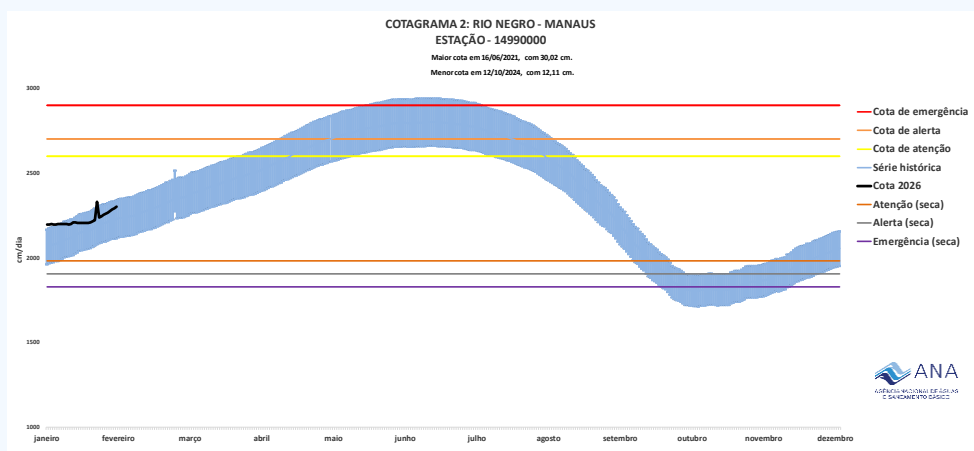
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA